



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Atributos físicos em um pomar de citrus com diferentes formas de manejos de plantas espontâneas
Autor	JEFFERSON ANTÔNIO FINK
Orientador	RENATO LEVIEN

O Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor de citros do Brasil e a região do Vale do Café é o principal polo produtor no Estado. Predomina o cultivo de bergamoteiras da cultivar Montenegrina, principalmente no sistema de cultivo orgânico. Nesse sistema de cultivo, as plantas espontâneas competem com as bergamoteiras por água e nutrientes, podendo ser prejudiciais ao desenvolvimento do porta-enxerto e da copa das plantas, quando não manejadas adequadamente. Este sistema promove alterações nos atributos físicos do solo, podendo ser estas benéficas ou não para as plantas de citros. Diante disso, objetivou-se avaliar alguns atributos físicos em um pomar de bergamoteiras, variedade Montenegrina, submetido a diferentes manejos para o controle das plantas espontâneas e seus efeitos no desenvolvimento radicular do porta-enxerto das bergamoteiras. O trabalho foi conduzido no município de Montenegro, região fisiográfica da Depressão Central do Rio Grande do Sul, em Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico arênico. O clima da região, segundo Koeppen, é do tipo Cfa, com precipitação média anual de 1.440 mm. A área vinha sendo cultivada com mandioca até 1990, quando foi realizado um preparo convencional para iniciar o plantio das bergamoteiras. O sistema foi conduzido até 1998, quando foi transformado em sistema de cultivo orgânico de citros. O experimento foi instalado no ano de 2007 com as parcelas constituídas por três linhas com cinco plantas por linhas, sendo as três plantas centrais tomadas para avaliação. O delineamento foi de blocos ao acaso, com quatro tratamentos, dispostos em faixas, com quatro repetições. Os tratamentos para controle das plantas espontâneas foram realizados com uso de grade niveladora, tronco em 'V', roçadora e rolo faca, além de uma testemunha, sem manejo das plantas espontâneas. Para cada tratamento, as amostragens físicas e mecânicas foram realizadas em três locais, sendo eles, na linha de projeção da copa (LPC), no rodado (R) e entre rodados (ER). Os atributos físicos analisados foram a porosidade e a densidade do solo. Para isso, amostras de solo nas camadas de 0,0-15,0; 15,0-30,0; 30,0-45,0 e 45,0-60,0 cm foram coletadas com anéis volumétricos. Também foi determinada a taxa de infiltração de água no solo, pelo método dos anéis concêntricos, bem como a resistência mecânica do solo à penetração, com uso de um penetrômetro digital que registra e armazena dados de força por área na medida em que é inserido no perfil de solo. Esta determinação foi realizada até a profundidade de 60 cm, sendo os dados relacionados com as demais variáveis de planta e de solo. Os dados estão sendo analisados e os valores médios serão comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.